

095

**A RECENTE EXPERIÊNCIA BRASILEIRA COM METAS DE INFLAÇÃO: UMA AVALIAÇÃO PRELIMINAR.** *Amanda P. Carlos, Gustavo M. Russomanno, Patrícia U. Palermo, Marcelo S. Portugal.* (Faculdade de Ciências Econômicas, Dept<sup>o</sup>. de Economia, UFRGS).

Após a acentuada desvalorização do Real e o posterior abandono do regime de câmbio atrelado ao dólar, o Brasil passou a adotar metas de inflação como seu regime de política monetária. Em geral, apesar das dificuldades enfrentadas, o novo regime vem obtendo êxito em manter a economia brasileira em uma trajetória de estabilidade de preços. O objetivo principal deste trabalho foi analisar a experiência brasileira com metas de inflação, apresentando as suas principais características e fragilidades e sugerindo, na medida do possível, modificações na sua estrutura. Para tanto, apresenta-se o modelo teórico de Svensson (1996), em um primeiro momento. Após, aplica-se o modelo de Vetor de Auto-Regressão (VAR) para estimar valores futuros da taxa de inflação, do PIB, da taxa de câmbio e da taxa de juros. A idéia principal é que os valores obtidos com o VAR tendam a reproduzir as relações anteriores entre as variáveis. Considerando a hipótese de que não ocorram choques, não se espera uma mudança significativa no modo em que as variáveis interagem entre elas. Por outro lado, se as metas de inflação causaram uma mudança no regime, espera-se que os valores atuais e os previstos tenham comportamentos distintos. O teste mostrou que o regime de metas teve sucesso em mudar o comportamento das variáveis analisadas. Em suma, desde sua implantação até meados de 2001, o sistema de metas de inflação apresentou considerável desempenho. Os anos de 1999 e 2000 foram anos de aprendizagem. O ano de 2001 pode ser considerado o primeiro teste do regime, visto que dois choques externos afetaram a economia brasileira, e, apesar de a inflação ter ultrapassado a meta, o resultado alcançado não foi de todo desprezível. (CNPq/UFRGS).